

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e se sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões. Inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergente dos registrados nas demonstrações contábeis devido o tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. As principais premissas relativas a fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil, são apresentadas a seguir:

a. Provisões: as provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira; b. Reservas minerais e vida útil de minas: as estimativas de reserva aprovadas e de reservas prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. As reservas provadas e as reservas prováveis são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Companhia assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de câmbio, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis registradas. A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão das respectivas minas e, suas estimativas de vida útil é fator preponderante para qualificação da provisão de recuperação ambiental das minas quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado. Qualquer alteração nas estimativas do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos e elas vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização, reconhecidos nas demonstrações contábeis como custo dos produtos vendidos. Alterações na vida útil estimada das minas poderão causar impacto significativo nas estimativas da provisão de gastos ambientais, de sua recuperação quando da sua baixa contábil do ativo imobilizado e das análises de impairment; c. Recuperação ambiental e de áreas degradadas: os gastos incorridos relacionados ao cumprimento das regulamentações ambientais são registrados no resultado. Esses programas foram criados para minimizar o impacto ambiental das atividades. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina com uma prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerado o estágio atual de exaustão e as datas projetadas de exaustão da mina. Apesar das estimativas serem revistas anualmente, essa provisão requer que sejam assumidas premissas para projetar os fluxos de caixa aplicáveis às operações; d. Provisão com obrigações de desmobilização de ativos: a Companhia ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores das provisões para obrigações de desmobilização de ativos. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para o uso financeiro no futuro, no momento de encerramento do ativo. As provisões realizadas pela Companhia referem-se, basicamente, a fechamento de mina, com a finalização das atividades minerária, desativação e desmontagem dos ativos vinculados a mina. O cálculo desta provisão inicia-se com a avaliação das condições do ativo no momento da provisão. O passo seguinte consiste na formação dos montantes a serem descontados a valor presente pela taxa de juros antes do Imposto de Renda que reflete a avaliação das condições de mercado vigentes e dos riscos específicos associados ao passivo a ser desativado.

Por sim o montante a valor presente é registrado contabilmente. A revisão dos cálculos desta provisão acontece ao final de cada exercício, se um novo ativo existir, ou se a situação no momento indicar uma necessidade de revisão da provisão. A provisão é constituída inicialmente com o registro de um passivo de longo prazo com contrapartida em um item do ativo imobilizado principal. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício quando em operação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2013	2012
Caixas	9.149	3.446
Bancos Conta Movimento	610.580	95.508
	<u>619.729</u>	<u>98.954</u>

As disponibilidades estão representadas basicamente por depósitos à vista em instituições financeiras de primeira linha.

5. Estoques

	2013	2012
Materia Prima - Ouro	7.023.450	-
Materia de Suprimento	2.635.427	2.023.616
(-) Provisão Baixa	-	-
Obsolescência	(546.436)	(546.436)
	<u>9.112.442</u>	<u>1.477.181</u>

A Administração mantém provisão para baixa por obsolescência referente aos itens de manutenção e suprimento

7. Imobilizado

	Veículos	Edificações	Imobilizados de produção	Máquinas e Equipamentos	Imobilizações em Andamento	Outras	TOTAL
Custo ou Avaliação							
Saldo 31 dezembro 2011	472.405	196.074	709.390	1.804.518	-	161.234	3.343.621
Aquisição	89.539	-	170.015	1.126.985	18.595.026	291.216	20.272.780
Depreciação	(288.493)	(48.164)	(254.495)	(651.403)	-	(77.585)	(1.320.139)
Baixa	(1214)	-	-	-	-	-	(1.214)
Saldo 31 dezembro 2012	<u>272.237</u>	<u>147.910</u>	<u>624.910</u>	<u>2.280.100</u>	<u>18.595.026</u>	<u>374.865</u>	<u>22.295.048</u>
Custo Total	2.212.516	222.962	1.851.889	6.275.804	9.627.685	551.202	20.742.058
Depreciação Acumulada	(1.939.066)	(60.630)	(1.407.540)	(5.114.201)	-	(416.866)	(8.938.302)
Baixa	(1214)	-	(985)	-	-	(451)	(2.650)
Valor Contábil	<u>272.236</u>	<u>162.332</u>	<u>443.364</u>	<u>1.161.603</u>	<u>9.627.685</u>	<u>133.885</u>	<u>11.801.106</u>
Custo ou Avaliação							
Saldo 31 dezembro 2012	272.236	162.332	443.364	1.161.603	9.627.685	133.885	11.801.106
Aquisição	1.301.459	-	170.015	1.126.986	18.595.027	206.826	21.400.313
Depreciação	(272.393)	(33.741)	(254.495)	(651.403)	-	(86.733)	(1.298.765)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31 dezembro 2013	<u>1.301.302</u>	<u>128.591</u>	<u>358.884</u>	<u>1.637.187</u>	<u>28.222.712</u>	<u>253.978</u>	<u>31.902.654</u>
Custo Total	3.324.846	222.962	2.018.828	7.047.397	28.222.712	757.580	41.594.325
Depreciação Acumulada	(2.023.544)	(94.371)	(1.659.945)	(5.410.210)	-	(503.602)	(9.691.672)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil	<u>1.301.302</u>	<u>128.591</u>	<u>358.883</u>	<u>1.637.187</u>	<u>28.222.712</u>	<u>253.978</u>	<u>31.902.653</u>
Taxas anuais depreciação	12% e 25%	4%	10%, 20%, 25%	10%, 15%, 30%		10% e 20%	

O Imobilizado em construção referente aos gastos com reestruturação da Mina Palito e Planta, preparação da estrutura operacional para a fase de produção, projetada para iniciar no início de 2014, conforme emissão e divulgação positiva dos estudos e emissão do Relatório Preliminar de Avaliação Econômica (PEA) confirmando a viabilidade técnica e comercial da capacidade produtiva e extrativa do Projeto Palito.

8. Intangível

	Direitos Minerários	Pesquisas Geológicas	Outras	Despesas Pré Operacionais	TOTAL
Custo ou Avaliação					
Saldo em 31 de dezembro de 2011	36.621.425	4.655.432	16.030	10.833.771	52.126.658
Aquisição	-	-	-	-	-
Depreciação	-	-	-	(978.722)	(978.722)
Baixa	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>36.621.425</u>	<u>4.655.432</u>	<u>16.030</u>	<u>9.855.049</u>	<u>51.147.936</u>
Custo Total	36.621.425	4.655.432	16.030	30.130.277	71.423.164
Depreciação Acumulada	-	-	-	(20.275.228)	(20.275.228)
Baixa	-	-	-	-	-
Valor Contábil	<u>36.621.425</u>	<u>4.655.432</u>	<u>16.030</u>	<u>9.855.049</u>	<u>51.147.936</u>
Custo ou Avaliação					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	36.621.425	4.655.432	16.030	9.855.049	51.147.936
Aquisição	-	-	84.388	-	84.388
Depreciação	-	-	(5.274)	(1.339.123)	(1.344.397)
Baixa	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>36.621.425</u>	<u>4.655.432</u>	<u>95.144</u>	<u>8.515.926</u>	<u>49.887.927</u>
Custo Total	36.621.425	4.655.432	100.418	30.130.277	71.507.552
Depreciação Acumulada	-	-	(5.274)	(21.614.351)	(21.619.625)
Baixa	-	-	-	-	-
Valor Contábil	<u>36.621.425</u>	<u>4.655.432</u>	<u>95.144</u>	<u>8.515.926</u>	<u>49.887.927</u>

continua